

DECRETO Nº34.185, de 03 de agosto de 2021.

CRIA O CONSELHO CIENTÍFICO E CULTURAL DA CHAPADA DO ARARIPE - PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do Art. 88 da Constituição Estadual, CONSIDERANDO o disposto nos arts. 233, inciso I, e 259, da Constituição do Estado, que dispõem, respectivamente, sobre o dever do Estado de defender e valorizar o patrimônio cultural cearense e de preservar e defender o meio ambiente equilibrado, preservando os bens culturais materiais, imateriais e naturais, protegidos pelo art. 216 da Constituição Federal; CONSIDERANDO os preceitos da Convenção de 1972, da UNESCO, que trata da proteção do patrimônio mundial, cultural e natural; CONSIDERANDO o disposto na Lei Estadual nº 16.026 de 01 de junho de 2016, que institui o Plano Estadual da Cultura, tendo como um dos eixos a preservação do patrimônio cultural cearense; CONSIDERANDO o disposto no Decreto Estadual nº 33.341, de 11 de novembro de 2019, que criou o Comitê Consultivo Intersetorial da Chapada do Araripe - Patrimônio da Humanidade; e CONSIDERANDO, ainda, a importância de subsidiar a solicitação ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) da inscrição da Chapada do Araripe na Lista Indicativa Brasileira, com posterior apresentação à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) da candidatura da Chapada do Araripe como patrimônio cultural e natural da humanidade, DECRETA:

Art. 1º Fica criado o Conselho Científico e Cultural da Chapada do Araripe - Patrimônio da Humanidade, com o objetivo de assessoramento estratégico e técnico dos trabalhos e produções desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa do Dossiê, auxiliando a apreciação de solicitações de apoio ao desenvolvimento da produção do Dossiê.

Art. 2º O Conselho Científico e Cultural será formado pelos seguintes pesquisadores e profissionais de reconhecida competência na área do patrimônio cultural e natural, cujos minicurrículos seguem no Anexo Único deste Decreto:

- I - Ailton Alves Lacerda Krenac;
- II - Ana Paula Amendoeira;
- III - Antônio Gilberto Ramos Nogueira;
- IV - Antonio Renato Soares de Casimiro;
- V - Antonio Rosemberg de Moura;
- VI - Artur Agostinho Sá;
- VII - Asmae Bouaouinate;
- VIII - Azis Bentaleb;
- IX - Carlos Alberto Etchevame;
- X - Cláudia Sousa Leitão;
- XI - Cristina Souza Santos Maseda;
- XII - Dulce Maria Bernarda Delgado Elías;
- XIII - Espedito Velloso de Carvalho;
- XIV - Fabiano dos Santos;
- XV - Francisco Alemberg de Souza Lima;
- XVI - Francisco do O' de Lima Júnior;
- XVII - Francisco Reginaldo de Sá Menezes;
- XVIII - Gilberto Passos Gil Moreira;
- XIX - Heitor Feitosa Macêdo;
- XX - João Luis Silva Ferreira;
- XXI - José Luis Palácio Prieto;
- XXII - José Patrício Pereira Melo;
- XXIII - Jurema de Sousa Machado;
- XXIV - Luiz Gastão Bittencourt;
- XXV - Maria Conceição Lopes;
- XXVI - Maria Conceição Soares Meneses Lage;
- XXVII - Marcelo Rosenbaum;
- XXVIII - Miguel Arraes de Alencar Filho;
- XXIX - Raimundo Oswald Cavalcante Barroso;
- XXX - Ronaldo Correia de Brito;
- XXXI - Ronaldo Moreira Fraga;
- XXXII - Rosiane Bezerra de Oliveira;
- XXXIII - Susana Gómez Martínez;
- XXXIV - Tarcisio Haroldo Cavalcante Pequeno;
- XXXV - Tiago Sobreira de Santana;
- XXXVI - Weber Andrade de Girão e Silva.

Art. 3º O Conselho Científico e Cultural da Chapada do Araripe - Patrimônio da Humanidade, criado por este Decreto, poderá convidar representantes de outras instituições para contribuir nas discussões e auxiliar em suas decisões.

§ 1º Na estrutura do Conselho fica criada a função de Presidente, competente para acompanhar e gerenciar as atividades relacionadas aos seus objetivos.

§ 2º O Conselho poderá estabelecer regimento interno elaborado de forma participativa por seus membros.

§ 3º Os trabalhos do Conselho terá prazo de duração de 1 (um) ano, renovável por iguais e sucessivos períodos.

§ 4º A participação como membro do Conselho Científico e Cultural da Chapada do Araripe - Patrimônio da Humanidade não será remunerada, sendo considerada de relevante interesse público.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza, aos 03 de agosto de 2021.

Camilo Sobreira de Santana

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

ANEXO ÚNICO AO DECRETO Nº34.185, 03 DE AGOSTO DE 2021

MINICURRÍCULOS DOS MEMBROS DO CONSELHO CIENTÍFICO E CULTURAL DA CHAPADA DO ARARIPE - PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

I - AILTON ALVES LACERDA KRENAC: Ailton Alves Lacerda Krenak, mais conhecido como Ailton Krenak (Minas Gerais, 29 de setembro de 1953), é um líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta e escritor brasileiro da etnia indígena crenaque. Ailton é também professor Honoris Causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e é considerado uma das maiores lideranças do movimento indígena brasileiro, possuindo reconhecimento internacional. Nasceu em 1953 no estado de Minas Gerais, na região do Médio Rio Doce. Aos dezessete anos de idade, mudou-se com sua família para o estado do Paraná, onde se alfabetizou e se tornou produtor gráfico e jornalista. Na década de 1980, passou a dedicar-se exclusivamente ao movimento indígena. Em 1985, fundou a organização não governamental Núcleo de Cultura Indígena, que visa a promover a cultura indígena. Teve emenda popular assegurando sua participação no Congresso Nacional do Brasil para o processo constituinte em 1986.

II - Me. ANA PAULA AMENDOEIRA: Mestre em Recuperação do Patrimônio Arquitetônico e Paisagístico pela Universidade de Évora. Foi eleita em 2011 presidente do Conselho Internacional dos Monumentos e Sítios (ICOMOS) em Portugal. Desde 2012 é investigadora na Universidade de Coimbra, foi assistente convidada na Faculdade de Letras de Coimbra na área de Gestão do Patrimônio, e entre 2000 e 2008 foi Chefe de Divisão da Ação Cultural, Educação e Ação Social no Município de Reguengos de Monsaraz. Atualmente é Diretora Regional de Cultura do Alentejo.

III - Dr. ANTÔNIO GILBERTO RAMOS NOGUEIRA: Atualmente é professor Associado do Departamento de História e do Programa de Pós Graduação em História Social da Universidade Federal do Ceará e docente do PROFHistória, no pólo coordenado pela UFC. Realizou Pós - doutorado no Centro de Investigação em Antropologia-CRIA, Universidade Nova de Lisboa - UNL e no Instituto de Estudos Brasileiros, Universidade de São Paulo-USP (2017-2018). Possui graduação em História pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Assis (1988), mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1995) e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002). Foi professor da PUC-SP de 2004 a 2006. Foi coordenador do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFC (2011-2013). Tem experiência na área de História do Brasil com ênfase nos seguintes temas: historiografia, políticas culturais, patrimônio cultural, memória e cultura. Prêmio Silvío Romero 2004. É coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Patrimônio e Memória - GEPPM/UFC/CNPQ. Coordenador do GT História e Patrimônio Cultural (ANPUH - Brasil).

IV - Dr. ANTONIO RENATO SOARES DE CASIMIRO: Graduado em Química Industrial e Engenharia Química, (Escola de Engenharia, UFC, 1968-

1972). Especialista em Educação (UFC, 1976); Doutor em Ciências dos Alimentos (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, USP, 1984). Professor Adjunto da UNIFOR (1973-1976), Instrutor do SENAI-Certrem, Fortaleza (1985-1990) e Professor aposentado da UFC (Centro de Ciências / Centro de Ciências Agrárias (1973-2005). Foi consultor técnico nas áreas de Microbiologia, Tecnologia de Alimentos, Biotecnologia e Meio Ambiente. Integrou a equipe de Gestão da Qualidade e de Desenvolvimento do Grupo M. Dias Branco (produção de farinhas, biscoitos, massas, margarinas, cremes e gorduras especiais, em diversas fábricas pelo país, entre as regiões Sul, Sudeste e Nordeste (1984-2007). Trabalhou, como consultor, em diversas empresas nas áreas de Alimentos e Bebidas assistidas pelo SEBRAE, BNB, NUTEC e FINEP. Desde 1963 é dedicado a estudos e pesquisas sobre a história e a cultura de Juazeiro do Norte e a vida do Padre Cícero Romão Baptista. Membro Titular do Instituto Cultural do Vale Cariense, e seu presidente (1987-1992 e 2015-2016), atualmente é secretário da Instituição. Pertenceu ao Conselho Editorial do Jornal do Cariri (1997/99). Foi Diretor Cultural da Associação dos Filhos e Afilhados de Juazeiro do Norte (AFAJ), em Fortaleza, (2002-2016). Foi Membro da Comissão Diocesana de Estudos para a Reabilitação Histórico-Eclesial do Padre Cícero (2002-2005). Presidiu a Fundação Memorial Padre Cícero (2009-2010). Foi membro da Comissão do Centenário da Imprensa de Juazeiro do Norte (2011). Foi membro da Comissão do Centenário de Juazeiro do Norte e presidiu o Conselho Editorial da Coleção do Centenário (2010-2011). É fundador e Membro Titular da Academia Cearense de Química, ocupante da Cadeira nº 19, Fortaleza, desde 2009. Foi professor da Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), de 2014 a 2020, nos cursos de Nutrição, Farmácia, Gastronomia, Arquitetura e Urbanismo, também coordenou as áreas acadêmicas de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação. Foi agraciado com o título de Doutor Honoris Causa, pelo UniJuazeiro, em 2020.

V - ANTÔNIO ROSEMBERG DE MOURA (ROSEMBERG CARIRY): Antônio Rosemberg de Moura, publicamente mais conhecido como Rosemberg Cariry (Farias Brito, 4 de Agosto de 1953), é um cineasta, roteirista, documentarista, produtor, poeta e escritor cearense nascido no município de Farias Brito na região do cariri cearense. Desde sua infância as tradições populares e religiosas locais não só o influenciavam, mas também o marcariam profundamente através de relatos e testemunhos dos seus avós. Por esse motivo, consciente que essa cultura popular aos poucos ia desaparecendo como o contato com a modernidade, decidiu dedicar numerosos estudos, pesquisas, publicações, gravações sonorizadas, filmes documentários e de ficção a tradições nordestinas. Desde os anos 70 teve uma participação importante nos movimentos artísticos do Crato, lançando a revista Nação Cariri, (de onde se originou seu pseudônimo). Nesta revista cultural, conjugava as influências da cultura popular regional com as de uma cultura humanista clássica, adquirida no Seminário dos Padres Franciscanos do Juazeiro do Norte, depois na Universidade de Fortaleza, onde fez estudos de Filosofia. Essas influências, que já haviam marcado a sua poesia, suas produções musicais e ensaios, encontrarão no cinema uma forma de expressão sintética.

VI - Phd. ARTUR AGOSTINHO SÁ: Professor Associado com tenure de Geodinâmica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), com a atividade científica focada na Estratigrafia e Paleontologia do Paleozóico inferior do SW da Europa e do N de África e também sobre Patrimônio Geológico, Geoconservação e Geoparques. Neste último tema, desenvolveu na última década muitas iniciativas e atividades de pesquisa, focadas no desenvolvimento global associado aos territórios classificados como Geoparques Mundiais da UNESCO. Foi responsável pela candidatura do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO e corresponsável pela candidatura do "Terras de Cavaleiros" Geoparque Mundial da UNESCO. Atualmente desempenha as funções de Coordenador da Cátedra UNESCO em "Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentável e Estilos de Vida Saudável" na UTAD. É Presidente do Comitê Português do Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP-UNESCO). É Membro do Comitê Consultivo da Rede Europeia de Geoparques para o biênio 2015-2017; É Membro da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques desde 2009 e Membro do Fórum Português de Geoparques desde 2012; Membro dos Conselhos Científicos dos Geoparques Mundiais da UNESCO Arouca e Terras de Cavaleiros (Portugal) e Molina y Alto Tajo (Espanha). Vogal com direito de voto da Subcomissão Internacional do Sistema Ordoviciano (ICS-IUGS). Membro do Conselho Pedagógico da Escola da Vida e Ciências Ambientais da UTAD; Coordenador do curso de Doutorado em Geologia na UTAD; Coordenador na UTAD do Curso de Mestrado Erasmus/Mundus em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre. Coordenador do curso de 1º ciclo em Biologia e Geologia da UTAD.

VII - Dr.ª. ASMAE BOUAOUINATE: Professora de Geografia do Turismo, Universidade Hassan II - Casablanca. Lalla Nezha High School (1998 Marrocos); Bacharel em Turismo (2002 - Instituto Superior Internacional de Turismo, Tanger, Marrocos); Mestra em Geografia (2005 - Universidade Mohamed V, Rabat, Marrocos); Doutora em Geografia (2009 - Universidade de Bayreuth, Alemanha). Faculté des Lettres et des Sciences Humaines. Mohammedia - Marrocos.

VIII - Dr. AZIZ BENTALEB (IRCAM, CENTRE INTERNACIONAL ERSG/SDDOM): Professor de ensino superior no Centre des Etudes Historiques et Environnementales - CEHE pelo L'Institut Royal de la Culture Amazighe - IRCAM. Diretor do Centre International de développement durable des oasis et des montagnes ERSG/SDDOM. (Rabat - Marrocos).

IX - Dr. CARLOS ALBERTO ETCHEVARNE: Doutor em Quaternaire, Geologie et Pré-Histoire pelo Museum National D' Histoire Naturelle, Paris. Professor Titular de Arqueologia na Universidade Federal da Bahia. Professor das Pós-Graduações em Arqueologia da UFRB, de UFPE e de PPG em Museologia da UFBA. Pesquisador colaborador do Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto. Coordenador do Grupo de Pesquisa Bahia Arqueológica (UFBA/CNPQ), com estudos focados em arqueologia baiana do período pré-colonial (especialmente em arte rupestre) e do colonial, com ênfase em cidades.

X - CLÁUDIA SOUSA LEITÃO: Graduada em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e em Educação Artística pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), é mestra em Sociologia Jurídica pela Universidade de São Paulo (USP) e doutora em Sociologia pela Sorbonne, Université René Descartes (Paris V). Criou, coordenou a Especialização em Gestão Cultural e o Mestrado Profissional em Gestão de Negócios Turísticos da UECE, onde é professora. É membro da Rede de Pesquisadores em Políticas Culturais (REDEPCULT) e do Conselho Editorial da publicação virtual Políticas Culturais em Revista/ Universidade Federal da Bahia. Como pesquisadora, foi consultora ad hoc do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foi secretária municipal de Cultura e Turismo do município de Aracati (CE), superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) no Ceará (2001-2002) e secretária da Cultura do Estado do Ceará (2003-2006). O Programa "Cultura em Movimento: Secult Itinerante", criado em sua gestão, rendeu-lhe o primeiro lugar do Prêmio Cultura Viva, do Ministério da Cultura (MinC), na categoria "Gestão Pública". Foi responsável pela criação e primeira gestora da Secretária da Economia Criativa (SEC) do MinC. É consultora em Economia Criativa para a Organização Mundial do Comércio (OMC) e para a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD). É sócia do Centro Internacional Celso Furtado e dirige o Observatório de Fortaleza (Governança Municipal e Políticas Públicas) do Instituto de Planejamento de Fortaleza (PLANFOR).

XI - CRISTINA SOUZA SANTOS MASEDA: Superintendente Executiva da Casa da Cultura de Paraty - RJ; Sócia Presidente da Associação Paraty Cultural. Protagonista na candidatura e conquista da cidade de Paraty ao título de Patrimônio Mundial.

XII - DULCE MARIA BERNARDA DELGADO ELÍAS: Arqueóloga, Escritora e Gestora Cultural; Diretora do Museu Nacional do Sitio de Tucume - Peru; Arqueóloga pela Universidad Nacional de Trujillo - UNT; Cidades Sustentáveis pela Universidad de Piura; Diplomada em Pedagogia de Museus e Gestão Cultural pela Pontificia Universidade Católica del Peru - PUCP. Conseguiu inserir os conteúdos do programa pedagógico do museu de Tucume (Lambayeque), na formação formal do currículo nacional nos centros educativos da cidade, procurando, além disso, um uso público responsável do patrimônio histórico da cidade. Promove a conservação e o uso sustentável, fortalecendo os sentimentos de identidade cultural e intercultural da comunidade local, tomando o museu um espaço público de vital importância.

XIII - ESPEDITO VELOSO DE CARVALHO (Me. ESPEDITO SELEIRO): Espedito Seleiro é mestre da cultura, reconhecido oficialmente pelo Governo do Estado do Ceará e pelo Ministério da Cultura. Em 2017, recebeu o título de Notório Saber pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). O mestre produz calçados, bolsas, chapéus, carteiras, bancos, poltronas, além das selas, gibões e outros elementos da cultura vaqueira. O artesanato é feito com couro de cabra, pelica e camurça compradas em diversas cidades do Nordeste. Suas peças são vendidas em outros estados e exportadas para outros países. Fundou a Oficina Escola Espedito Seleiro que passa para os mais jovens além do ofício, a percepção de que esse saber-fazer é parte de uma cultura, de um modo de viver que está vivo, e pode seguir vivo dentro de cada um.

XIV - DR. FABIANO DOS SANTOS: Atual secretário da Cultura do Estado do Ceará é Gestor cultural, poeta, compositor e escritor autor de livros de literatura infantil. Historiador e Doutor em Educação pela UFC, Mestre em História pela PUC-SP.

XV - FRANCISCO ALEMBERG DE SOUZA LIMA (ALEMBERG QUINDINS): Pesquisador, músico, empreendedor social, escritor e artista plástico autodidata e criou em 1992, junto com a sua companheira Rosiane Limaverde, a Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri em 1992 na cidade de Nova Olinda, Ceará. Atuou como consultor do UNICEF, para a orientação da criação de assentamentos dos sem terra no Ceará e no Rio Grande do Norte e do projeto Voz da Voz com a implantação de irradiadoras voltadas a crianças e adolescentes, além de rádios escolas em várias cidades do Ceará. Criador da rede de jovens comunicadores da língua portuguesa na África (Moçambique e Angola) gerando mais de 30 programas infantis "de criança para criança" para o fortalecimento das ações de protagonismo juvenil e o intercâmbio entre os países pares. Consultor do Projeto Rumos do Itaú Cultural de música. Foi gerente de cultura do SESC Rio de Janeiro (2018) e atualmente é assessor de relações institucionais do SESC Ceara. Foi professor do Curso de Pós-graduação em Gestão Cultural Contemporânea do Itaú Cultural e Instituto Singularidades (2017 - 2019) e é professor do Curso de Pós-graduação Latu Sensu em Arqueologia Social Inclusiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA e Investigador do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Patrimônio - CEAAAC da Universidade de Coimbra - Portugal.

XVI - FRANCISCO DO O' LIMA: natural da cidade de Iguatu - Ceará, é Professor Associado do Departamento de Economia da URCA (DE/URCA), economista formado pela URCA. Fez mestrado em Economia na Universidade Federal de Uberlândia/MG e doutorado em Desenvolvimento Econômico na Universidade Estadual de Campinas/SP. Realizou Estágio de Doutorado com Bolsa CAPES no Instituto de Geografia da Universidade de Innsbruck na Áustria, onde foi pesquisador visitante do Grupo de Estudos em Desenvolvimento Regional Sustentável. Atualmente está finalizando Pós-doutorado no Instituto de Economia da UNICAMP e é Reitor da Universidade Regional do Cariri.

XVII - FRANCISCO REGINALDO DE SÁ MENEZES (XICO SÁ): jornalista e escritor brasileiro. Começou a carreira no Recife e foi colunista do



jornal Folha de S. Paulo, no qual mantinha um blog diário no site folha.com. Fez parte da bancada do programa Cartão Verde da TV Cultura, junto com o jornalista Victor Bimer, o apresentador Vadir Lemos e o ex-futebolista Sócrates. Integrou também parte da bancada do Saia Justa, programa exibido pelo canal a cabo GNT e capitaneado por Mônica Waldvogel. Atualmente, participa do programa Amor e Sexo da Rede Globo. Faz parte do programa Papo de Segunda, no GNT, com Marcelo Tas, João Vicente de Castro e Leo Jaime, além de contribuir semanalmente com uma coluna na edição brasileira do jornal El País. É parceiro musical do grupo Mundo Livre S/A. XVIII - GILBERTO PASSOS GIL MOREIRA (GILBERTO GIL): Considerado um dos maiores nomes da cultura brasileira, Gilberto Gil é cantor, compositor, instrumentista, produtor e político. Formado em Administração pela Universidade da Bahia. Presidiu a Fundação Gregório Matos (Salvador - BA) em meados de 1980 promovendo ações voltadas a preservação e promoção da história de Salvador e das manifestações culturais afro-brasileiras. Foi eleito vereador em Salvador, em 1988. Nomeado em 1999, "Artista pela Paz", pela UNESCO; Atuou como embaixador da ONU para agricultura e alimentação. Foi ministro da Cultura entre 2003 e 2008 fortalecendo a valorização da diversidade cultural brasileira bem como o fortalecimento do IPHAN.

XIX - HEITOR FEITOSA MACÊDO: Graduado em Direito pela Universidade Regional do Cariri (2012). Advogado. Especialista em Direito Penal e Criminologia. Especialista em Arqueologia Social Inclusiva. Autor do Livro Sertões do Nordeste: Inhamuns e Cariris Novos. Ex-presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais do Crato/CE. Ex-presidente da Comissão de Direito Ambiental da OAB/Crato-CE. Presidente da Comissão de Direitos Culturais da OAB/Crato-CE. Ex-presidente do Instituto Cultural do Cariri - ICC. Membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA. Membro do Comitê de Acompanhamento Cultural para estudo e planejamento de repasses dos recursos da Lei Aldir Blanc no âmbito do Município de Crato - CE. XX - JOÃO LUIS SILVA FERREIRA (JUCA FERREIRA): Sociólogo, Ambientalista e Político foi duas vezes Ministro da Cultura, ex-Secretário de Cultura de São Paulo e de Belo Horizonte. Duas vezes vereador e Secretário de Meio Ambiente em Salvador. Embaixador especial da Secretaria Geral Ibero-Americana. Dedicou sua trajetória profissional à vida política e às ações culturais e ambientais. Foi líder estudantil secundarista e, em 1968, chegou a ser eleito presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). Estudou Línguas Latinas na Universidade de Estocolmo, na Suécia, e Ciências Sociais na Universidade Paris 1 - Sorbonne, na França, onde se formou; Trabalhou como assessor especial da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) e desenvolveu diversos projetos na área da Cultura. Em 2003 assumiu o cargo de Secretário-Executivo do Ministério da Cultura; Em agosto de 2008 assumiu o cargo de Ministro de Estado da Cultura, empossado no dia 28 de agosto; Entre 2013 e 2014, foi Secretário de Cultura do Município de São Paulo; Dezembro de 2014 assume o segundo mandato como Ministro da Cultura. Foi representante da sociedade civil da Agenda XXI Nacional e integrou o grupo de elaboração da Agenda XXI da Cultura (Barcelona, 2004).

XXI - DR. JOSÉ LUÍS PALÁCIO PRIETO: Licenciatura em Geografia, Colegio de Geografía, Facultad de Filosofía y Letras, UNAM, 1975- 1979. Teses: "El relieve, el suelo y la vegetación como factores que influyen en la erosión hídrica superficial en la cuenca del río Tizar", Março de 1980. Chefe do Departamento de Geografia Física do Instituto de Geografia da UNAM - 1993 a 1997. Diretor do Instituto de Geografia de 1997 a 2004 (Principais linhas de pesquisa, Geomorfologia, Ordenamento Territorial; Mudança de uso do solo e vegetação; Sistemas de Informação Geográfica e Percepção Remota; Geoparques).

XXII - DR. JOSÉ PATRÍCIO PEREIRA MELO: Professor Efetivo Associado da Universidade Regional do Cariri - URCA. Graduado em Direito pela Universidade Regional do Cariri (1998) e Mestre em Direito Constitucional pela Universidade Federal do Ceará (2007). Doutor em Direito Econômico e Socioambiental do Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC Curitiba. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Direitos Humanos Fundamentais - GEDHUF da URCA. Atua principalmente nos seguintes temas: Direito Socioambiental, Direito Indígena, Direitos Fundamentais e efetividade, Direito das Famílias e Meio Ambiente. Reitor da URCA (www.urca.br), eleito pela comunidade acadêmica para o mandato de 2015-2019. Atualmente é Coordenador do Setor de Cultura do Araripe UNESCO Global Geopark. Especialista da UNESCO para o Programa de Geoparques Mundiais da UNESCO. Coordenador da Rede de Geoparques da América Latina e Caribe. Membro da Diretoria da Rede Global de Geoparks - GGN, representando a América Latina.

XXIII - JUREMA DE SOUSA MACHADO: Arquiteta Urbanista pela Universidade Federal de Minas Gerais (1979). Consultora na área de patrimônio e gestão urbana. Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional IPHAN - 2012-16. Coordenadora do Setor de Cultura da UNESCO no Brasil - 2002-12. Presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG - 1995-98. Coordenadora de projetos urbanísticos e planejamento em áreas tombadas em Belo Horizonte (MG) -1989-92 e em Ouro Preto (MG) 1993-94. Urbanista do Plambel- Planejamento da Região Metropolitana de Belo Horizonte -1980-88

XXIV - LUIZ GASTÃO BITTENCOURT: Graduado em Gestão Comercial, é empresário do setor de serviços, atuando em empresas de asseio, conservação, segurança e administração presidiária. No momento, é presidente licenciado da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Ceará, dos Conselhos do SESC (Serviço Social do Comércio) e do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e do IpdC (Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Ceará), entidades que compõem o Sistema Fecomércio-CE. Em âmbito nacional, é vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) e membro dos Conselhos da FEBRAC (Federação Brasileira das Empresas de Asseio e Conservação) e dos Conselhos Nacionais do Sesc e do Senac.

XXV - Phd. MARIA CONCEIÇÃO LOPES: Licenciada em História e Arqueologia pela Universidade de Coimbra (1984); Diplôme d'Études Approfondies (DEA) - Histoire Ancienne - Université de Bordeaux III (1987); Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1992); doutorado em Arqueologia pela Universidade de Coimbra (2000); Agregação pela Universidade de Coimbra (2019) Atualmente é professora Auxiliar com Agregação da Universidade de Coimbra (espera publicação em DR do grau de Associada que passou em concurso público); Coordenadora Científica do Centro de Estudos em Arqueologia Artes e Ciências do Patrimônio (FCT UI&D 281 (desde 2002); Membro do Conselho Científico do Instituto de Investigação Interdisciplinar (III) da Universidade de Coimbra (desde 2020); Membro da Comissão Científica do Departamento de História, Estudos Europeus, Arqueologia e Artes (desde 2010).

XXVI - Dra. MARIA CONCEIÇÃO SOARES MENESES LAGE: Doutora em Arqueologia Antropologia Etnologia - Université Paris 1 (Panthéon-Sorbonne) (1987/1990). Mestre em Arqueologia (Diplôme D'études Approfondies) - Université de Paris I Panthéon Sorbonne (1986/1987). Especializada em Arqueologia pela UFPI (1983/1984), e Graduada em Química (Licenciatura e Bacharelado) pelas Faculdades de Filosofia Ciências e Letras Oswaldo Cruz (1980), São Paulo - São Paulo. É pesquisadora e conselheira científica da Fundação Museu do Homem Americano (desde 1986) e professora Titular da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Arqueometria e Conservação de Arte Rupestre, atuando principalmente nos seguintes temas: análise químico-mineralógica de pigmentos pré-históricos e depósitos de alteração, intervenção de conservação de sítios arqueológicos, reconstituição de dieta alimentar através da análise química de ossadas humanas pré-históricas, análises de paleosedimentos objetivando identificar marcadores químicos de antigas ocupações humanas, exames e análises de microvestígios arqueológicos, etc. Presidiu a comissão que criou na UFPI a graduação em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre, sendo sua primeira coordenadora. Chefe do curso de Graduação em Arqueologia da UFPI de setembro de 2011 a março de 2013. Sub-chefe da Pós-Graduação em Arqueologia da UFPI. Diretora do Centro de Ciências da Natureza de março de 2013 a março de 2017. Representante do CA de Arqueologia no triênio novembro 2010 a novembro de 2013. Presidente da Associação Brasileira de Arte Rupestre - ABAR por dois mandatos, de Agosto de 2012 a agosto de 2014; e reconduzida por mais dois anos (2014-2016). Membro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Química e em Arqueologia. Lidera o grupo de Pesquisa Arqueometria cadastrado no CNPq desde 1991. XXVII - MARCELO ROSENBAUM: Designer, atua há mais de 20 anos como diretor da Rosenbaum, escritório de design onde a memória cultural, a tradição e a inclusão do ser humano desempenham um importante papel no processo criativo. Seu trabalho tem como inspiração principal os valores de brasilidade. Ministrante de palestras para diferentes mercados profissionais, idealizador e diretor artístico do projeto "A Gente Transforma", já realizou edições desta proposta nas comunidades de Várzea Queimada no Piauí, Yawanawá no Acre e no Parque Santo Antônio em São Paulo - Brasil.

XXVIII - MIGUEL ARRAES DE ALENCER FILHO (GUEL ARRAES): é um cineasta e diretor de televisão brasileiro. Até 2018, atuou como diretor de dramaturgia semanal da Rede Globo, sendo portanto o responsável por todos os seriados e minisséries exibidas pela emissora. Desde então, continua contribuindo, escrevendo e dirigindo projetos para a casa. XXIX - RAIMUNDO OSWALD CAVALCANTE BARROSO (OSWALD BARROSO): Oswald Barroso nasceu em Fortaleza na Casa de Saúde São Raimundo, no dia 23 de dezembro de 1947. É filho do poeta, jornalista e professor Antônio Girão Barroso e de dona Alba Cavalcante Barroso. É graduado em Comunicação Social, além de Mestre e Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará, com Pós-Graduação em Gestão Cultural pela ANFIAC/Paris e Pós Doutorado em Teatro, na UniRio. Foi diretor do Departamento de Ativação Cultural da Secult - CE (1986-1988), do Teatro José de Alencar (1989 - 1991), do Teatro da Boca Rica (1998 - 2004) e do Museu da Imagem e do Som - Ceará (1998 - 2002). Publicou vinte e cinco livros, que incluem artigos, biografias, poesia, textos para teatro, reportagens, estudos e organização de antologia, textos e estudos sobre cultura popular. Em sua obra destacam-se as seguintes publicações: Almanaque Poético de uma Cidade do Interior (1982), Reis de Congo - Teatro Popular Tradicional (1997), Memória do Caminho (2006), Dormir Talvez Sonhar (2007) e Entre Ritos, Risos e Batalhas (2011). Além disso, escreveu vinte textos para teatro, dentre eles: A Irmandade da Santa Cruz do Deserto (1987), A Comédia do Boi (1995), Corpo Místico (1997), Auto do Caldeirão (2004) e A Farsa do Diabo que queria ser gente (2011).

XXX - RONALDO CORREIA DE BRITO: é escritor e Médico, nasceu em Saboeiro, Ceará, em 2 de julho de 1951. Foi escritor residente da Universidade de Berkeley (Califórnia), participou de diversos eventos internacionais, como a Feira do Livro de Bogotá, o Festival Internacional de Literatura de Buenos Aires, o Salon du Livre de Paris e a Feira do Livro de Frankfurt. Sua carreira artística envolve as mais diferentes linguagens, como literatura, teatro e música. São de sua autoria O baile do menino deus (teatro), Lua Camará (disco), Faca (livro de contos), Galiléia (Prêmio São Paulo de Literatura), Estive lá fora (romance) e O amor das sombras (contos).

XXXI - RONALDO MOREIRA FRAGA: Ronaldo Fraga (Belo Horizonte) é um estilista brasileiro que além da marca própria, desenvolve projetos de aculturação de design e geração de renda em todo o Brasil. É formado em design de moda pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pós-graduado pela Parsons School of Design de Nova York, E Central Saint Martins de Londres. Ronaldo Fraga foi o primeiro representante da moda brasileira a receber a medalha da Ordem do Mérito Cultural, em 2007, concedida pelo ministro da cultura Gilberto Gil. A comenda se destina a personalidades que dão corpo

à cultura brasileira por de seu trabalho. Em 2009, recebeu a Medalha da Inconfidência pelo governo de Minas Gerais. Em 2012, produziu junto com alunos de Moda do SENAC Crato uma coleção para o SPFW inspirada nos Museus Orgânicos da Chapada do Araripe.

XXXII - ROSIANE BEZERRA DE OLIVEIRA (DANE DE JADE): Natural do Crato - Ceará, atriz-pesquisadora, produtora, arte-educadora, radialista e gestora cultural. Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA, cursou também arte-educação na URCA, pós-graduação em Gestão Estratégica nas Organizações de Terceiro Setor na Universidade Estadual do Ceará - UECE e Doutorado em Turismo, Lazer e Cultura pela Universidade de Coimbra em Portugal. Dirigiu o Departamento de Promoção, Difusão e Ação Sócio-Cultural da Fundação Cultural J. de Figueiredo Filho em Crato-CE, fomentou a criação e gerenciou o Programa Cultura do SESC Ceará por 14 anos, onde desenvolveu e coordenou, entre outros projetos, a Mostra SESC Cariri de Culturas.

XXXIII - Dr^a. SUSANA GOMÉZ MARTINEZ: Susana Gómez Martínez licenciou-se em Geografia e História pela Universidad Complutense de Madrid em 1990. Doutora pela Universidad Complutense de Madrid (2004) é investigadora do Campo Arqueológico de Mértola desde 1992 e professora da Universidade de Évora desde 2019. Foi bolsista da FCT de doutoramento (1997-2000) e de pós-doutoramento do projeto europeu "MERCATOR - Route des Merchands, Ville des Marchés en Méditerranée" (2001-2009), e investigadora do Programa Ciência 2008 da FCT na Universidade de Coimbra (2009-2014). Dedicou a sua investigação à história e arqueologia medievais e modernas, com especial incidência na cerâmica islâmica, e ao Património Cultural, e obteve o título de Doutor em 2004 pela mesma Universidade. Desde 1992 é investigadora do Campo Arqueológico de Mértola (CAM). Foi professora auxiliar convidada nas Universidades do Algarve, Évora, Lisboa e Huelva (Espanha). Desde 2019 é professora auxiliar da Universidade de Évora onde leciona disciplinas na área da arqueologia em cursos de licenciatura, mestrado e doutorado. É investigadora integrada do CEAACP - Pólo do Campo Arqueológico de Mértola e colabora com outros Centros de Investigação de Portugal e Espanha, nomeadamente com o CIDEHUS e o Laboratório Hércules. É autora de mais de 150 títulos, editora de 14 monografias e da revista Arqueologia Medieval. É membro da Comissão Editorial Internacional de várias revistas em Portugal e Espanha. Participa do Projeto Estratégico do CEAACP, no qual coordena o Grupo de Estudo da Cerâmica Islâmica do Gharb al-Andalus (CIGA): "Alcaçova de Mértola: buildings, space and function from Late Antiquity to the Christian Reconquest" e "Reassessment of European mitochondrial DNA diversity: present and past distributions of female lineages". É membro da Direção do Campo Arqueológico de Mértola, Vocal de Relaciones Públicas da Junta Directiva da Asociación Española de Arqueología Medieval e Vice-presidente do Comité Científico da Association Internationale pour l'Etude des Céramiques Médiévales et Modernes en Méditerranée (AIECM3).

XXXIV - TARCISIO HAROLDO CAVALCANTE PEQUENO: Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Ceará (1970), mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1977) e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1981), com sandwich na Universidade de Waterloo, no Canadá (1979). Foi professor na PUC do Rio e Universidade Federal do Ceará. Foi Visiting Faculty no Imperial College, Londres (1989), e na University of New Hampshire (1985). É professor titular da Universidade de Fortaleza. Foi membro da diretoria da SBPC, da diretoria da SBC, do Comitê Assessor em Ciência da Computação do CNPq, representante da área de Ciência da Computação na CAPES. Foi Presidente da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa - FUNCAP, no período de 2007 a 2011, e Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza de 2012 até 2016. Atualmente é Presidente da Fundação Cearense de Apoio à Pesquisa, desde 07/2016. Atua nas áreas de Inteligência Artificial e Filosofia, com ênfase em Lógica, Lógicas não monotônicas, Lógicas paraconsistentes, métodos de prova, Filosofia da Linguagem, Filosofia da mente, filosofia da ciência. Tem desenvolvido interesse no estudo de processos de decisão e ciência da cidade.

XXXV - TIAGO SOBREIRA DE SANTANA (TIAGO SANTANA): Fotógrafo e Editor. Atua desde 1989 desenvolvendo ensaios pelo Brasil e América Latina. Em 1994 recebeu a Bolsa Vitae de Artes (Fundação VITAE - São Paulo) com o projeto Benditos, livro publicado em 2000; e o Prêmio Marc Ferrez de Fotografia (FUNARTE - Rio de Janeiro), em 1995. Em 2007 ganhou os Prêmios Conrado Wessel de Ensaio Fotográfico (Fundação Conrado Wessel - São Paulo) e APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte (São Paulo), pelo ensaio O Chão de Graciliano, livro realizado em parceria com o jornalista Audálio Dantas. Ganhou o prêmio O Melhor da Fotografia no Brasil (São Paulo) em 2007, 2008 e 2009. Em 2010 recebeu o Prêmio Porto Seguro Brasil de Fotografia (São Paulo). Tem trabalhos publicados em revistas e livros no Brasil e no exterior. Sua obra integra importantes acervos e coleções de fotografia. Em 2011 teve seu trabalho publicado na coleção francesa Photo Poche (Paris). Em 2014 publicou o livro Céu de Luiz, também em parceria com o jornalista Audálio Dantas. É diretor artístico do Fotofestival SOLAR e fundador da Editora Tempo d'Imagem, em Fortaleza, no Ceará.

XXXVI - Me. WEBER ANDRADE DE GIRÃO E SILVA (WEBER GIRÃO): Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (2000) e Mestre em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Coordenador da Lista de Aves do Inventário da Fauna do Ceará. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Ornitologia, atuando principalmente nos seguintes temas: conservação de aves, ornitologia nordestina e no Ceará. Membro Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquis), em 2013 criou e Coordena o Projeto Soldadinho-do-Araripe, tendo como foco principal desenvolver ações para combater a iminente ameaça de extinção à espécie (única ave endêmica (exclusiva) do Ceará, sendo encontrada somente no ambiente da Chapada do Araripe).

*** ** *

DECRETO Nº34.186, 03 de agosto de 2021.

ALTERA O DECRETO Nº33.691, DE 24 DE JULHO DE 2020, QUE REGULAMENTA A LEI Nº17.186, DE 24 DE MARÇO DE 2020, QUE DISPÕE SOBRE O ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO REGIONAL DE SAÚDE - FUNSAÚDE.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ, no uso das atribuições que lhe confere o art. 88, incisos IV e VI, da Constituição Estadual, CONSIDERANDO o disposto no Decreto n.º 33.691, de 24 de julho de 2020, que, em regulamentação à Lei n.º 17.186, de 24 de março de 2020, dispõe sobre o Estatuto Social da Fundação Regional de Saúde - FUNSAÚDE; CONSIDERANDO a necessidade de promover alterações no citado Decreto a fim de otimizar as atividades que serão desempenhadas pelos membros dos órgãos estatutários da Fundação, atendendo melhor à finalidade para a qual foi concedida a Lei n.º 17.186, de 24 de março de 2020; DECRETA:

Art. 1º O Decreto nº 33.691, de 24 de julho de 2020, passa a vigorar com as seguintes alterações e acréscimos:

“Art. 12. ...

§ 4º Considera-se área conexa, para os fins do inciso IV, deste artigo, aquela que, exercida no setor público ou privado, tenha relação direta com atividades de gestão ou de direção superior.

...
Art. 21. ...

§1º A função de membro do Conselho Curador e do Conselho Fiscal é indelegável e não admite substitutos, à exceção do membro ocupante do cargo de Secretário da Fazenda do Estado, previsto no inciso I, do art. 34, deste Decreto, o qual poderá indicar, por ato próprio, substituto temporário ou permanente, integrante do quadro de pessoal daquela Pasta, para participação junto ao Conselho.

...
Art. 27. As reuniões dos órgãos estatutários poderão ser presenciais ou por videoconferência.

...
Art. 38. ...

...
II - opinar sobre as estratégias institucionais e metas de eficiência administrativa e qualidade fixadas pela Diretoria Executiva para a Funsaúde;

...
III - opinar sobre as políticas de gestão, de governança, de transparência, de riscos e de pessoal fixadas pela Diretoria Executiva da Fundação;

...
VI - monitorar a gestão dos membros da Diretoria Executiva, examinar, a qualquer tempo, os livros, papéis, documentos e solicitar informações sobre contratos celebrados ou a celebrar, e quaisquer outros atos;

...
X - solicitar à Diretoria Executiva a elaboração de estudos sobre assuntos estratégicos, para subsidiar decisão fundamentada tecnicamente a ser proferida pelo Conselho;

...
XVII - exercer outras atividades correlatas ao desempenho de suas atribuições.

...
Art. 55.

...
VII - fornecer, sempre que solicitadas, informações sobre matéria de sua competência.”

Art. 2º Ficam revogados o parágrafo único, do art. 27, bem como a alínea “a” do inciso VII, do art. 38, do Decreto n.º 33.691, de 24 de julho de 2020.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DA ABOLIÇÃO, DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ, em Fortaleza aos 03 de agosto de 2021.

Camilo Sobreira de Santana
GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

*** ** *

